

Biblioteca on-line em tempo de isolamento social

Maria Selta Pereira¹ 

Escola Municipal Narciso Pessoa de Araújo, Fortaleza, CE, Brasil

Resumo

O presente trabalho surgiu da necessidade de ajudar os alunos a dar continuidades a suas atividades da Biblioteca da Escola Narciso Pessoa de Araújo. Objetivos: Promover a integração dos alunos com as leituras e com as mídias digitais. Referencial Teórico: Minayo (2015) que orienta as pesquisas de campo, Andresen (2013) Apresenta elementos importante do uso das mídias para aprendizagem. Furtado (2012) traz elementos com ênfase dos jogos para o desenvolvimento da aprendizagem. Metodologia: dialogo online, escrita e leitura, registro através de desenhos e escrita. Resultados: Foram satisfatórios, mas um desafio para manter os aprendente de forma participativa e colaborativos. Conclusão: É um trabalho que requer habilidades e motivação para dar continuidade e ser sustentabilidade para o momento.

Palavras-chave: Biblioteca on-line. Isolamento. Leitura.

Online Library in Time of Social Isolation

Abstract

This work arose from the need to help students give continuity to activities at the Narciso Pessoa de Araújo School Library. Objectives: To promote integration of students with reading and digital media. Theoretical framework: Minayo (2015) that guides field research, Andresen (2013) presents important elements of the use of learning media. Furtado (2012) brings elements with an emphasis on games for learning development. Methodology: online dialog, writing and reading, registration through drawing and writing. Results Satisfactory, but challenging to keep learners in a participatory and collaborative way. Conclusion: It is a job that requires skills and motivation to continue and be sustainable for the moment.

Keywords: Online Library. Isolation. Reading.

1 Introdução

O presente trabalho “Biblioteca e Ferramentas tecnológicas em tempo de Pandemia para Aprendizagem”, surgiu após situação problemática gerada pela pandemia/covid19, que exigiu isolamento social. Como sou professora readaptada - Apoio Pedagógico a Biblioteca. Surgiu a ideia de criar a Biblioteca Patativa de

Assaré no Classroom, uma das ferramentas do Google. Com apoio da coordenação foi criada a Biblioteca.

Ao ver tantas cobranças e discursões de como fazer trabalho remoto, comecei a pensar o que poderia fazer? Não sabia como os alunos estavam em termo de tecnologias. A escola não tinha LIE. A Biblioteca não tinha trabalho permanente com as turmas.

2

Então Já fazia algum tempo que não estava mais nos LIE. Fui de encontro com as sugestões da coordenação. Que tinham sugerido o uso da ferramenta do Google Classroom. Nunca tinha ouvido falar. Não gosta nem do e-mail do Google, gosto de utilizar o Yahoo.

Portanto comecei a explorar a ferramenta e ver quais as possibilidades que oferecia para professores e para alunos. Comecei conhecer o ambiente como professora e depois como aluna.

Então em 20% do caminho andado, surge em Sobral “Minha cidade de Tecnologias” na figura do Professor Mestre Herbert Lima, que atualmente é secretário de Educação a divulgação do curso de extensão “Letramento Digital e Tecnologia Educacional”. Que trouxe uma oportunidade ricas de possibilidades e aprendizagem com muitos outros mestres das tecnologias.

O interessante que trouxe conhecimentos sobre as ferramentas do Google e outras ferramentas que auxiliou a minhas expectativas de aprendizagem e trabalho. Esse trabalho tem sido satisfatório, de forma que estamos construindo possibilidades diariamente e que alunos possa vencer os desafios do novo apreender.

Não tenho alcançado um grande número de alunos por diversas situações e problemáticas diárias.

Portanto esse Projeto traz como situação problema: Como fazer a integração da Biblioteca com as mídias e desenvolver as habilidades de aprendizagem dos aprendentes? Como motiva-los a participar e interagir diante de vários desafios do Isolamento Social;

Com apoio da Gestão fomos a campo (on-line) inserindo no ambiente on-line e tendo conversas pedagógicas em torno da aprendizagem pessoal, ou seja, aprendizagem deles para futuras vivências.

Objetivando promover integração das leituras com as mídias digitais em colaboração individual e coletiva.

Analisar o comportamento do educando quanto a disponibilidade, aceitação e desenvolvimento da aprendizagem

O presente trabalho traz como ponto relevante para academia científica, elementos permanentes que evolui na aprendizagem: o ser humano. Que evolui nas técnicas: Tecnologias. No campo social: O ser humano na construção dos conhecimentos e da cultura: Digital, étnicas e outros saberes.

3

2 Desenvolvimento

Das ideias a ambientação do classroom

Assim inseridas na Biblioteca Patativa do Assaré no Classroom foi realizada a chamada dos participantes pela coordenação. Deu-se início o acolhimento e as discursões e o conhecimento de como fazer uso das ferramentas no computador e celular.

De acordo com Martins, Vasconcelos, Oliveira e Sousa:

[...] o computador se apresenta como instrumento que permite realizar uma amplificação das capacidades humana. Desse modo o aluno tem a liberdade de criar e produzir seus conhecimentos, ao passo que o professor estimula a reflexão, questiona e orienta no processo de construção do conhecimento. (MARTINS; VASCONCELOS; OLIVEIRA; SOUSA, 2011, p. 41).

3 Acessibilidade ao ambiente e atividades

Uma das primeiras atividades realizadas foi a publicação de um livro eletrônico, intitulado “Coronavírus” – Série Pequenos Cientistas-Mundo Invisível, da Fundação UNISELVA. A partir da leitura fizeram suas interpretações e produções.

Figura 1- Aluna 9º ano - Paloma



“Assim temos que buscar ajuda e proteção para não ficarmos doente”

Primeira aula- 1º atividade

O jogo da memória que tinha a temática com a pandemia, orientando os alunos a compreender melhor os cuidados gerais para se prevenir contra o coronavírus.

Mas os aprendentes questionavam sobre a reprovação, se não participassem, por alguns deles terem celular e não participavam das atividades, enquanto outros buscavam ajuda do amigo mais próximo, vizinhos para a realização das atividades. A inclusão dos alunos no ambiente do classroom.

Segunda aula – 1º atividade

“Visualização e reflexões sobre o “jogo da memória” – com tema: Prevenção Coronavírus. Encontramos mais obstáculos, a ferramenta só suportou alguns comentários e bloqueou os outros. Mas os alunos foram de iniciativa própria deram continuidade utilizando o mural para responde a proposta. Porém a coordenação

propôs o bloqueio do mural para alunos. Após o bloqueio do mural eles passaram a forma como já vinham produzindo as atividades anteriores. Utilizavam o caderno em seguida fotografava e inseria no ambiente/sala.

Para Furtado: “[...] o jogo pode ser utilizado no contexto escolar sem, contudo, se transformar em uma diversão e sem esquecer que o objetivo da escola é transmitir conhecimento e proporcionar à criança um desenvolvimento integral”. (FURTADO, 2012, p. 59).

5

Figura 2 – Tela do Jogo da memória



Voltamos para a Primeira aula- 2ª atividade

A partir da leitura do livro eletrônico, criar uma HQ com a temática. Foi outra situação problema e não conseguimos voltar as configurações e não encontrei nenhum vídeo no youtube que ajudasse. Então renegocieei com a turma outra situação didática. Que tecnologias são assim mesmo, quando não dominamos sofremos as consequências, mas podemos reinventar outra forma. Vamos para o papel e a foto.

Figura 3 - Aluno do 6º ano – Isaac Pereira André, Biblioteca Patativa do Assaré



Ensino remoto na A.M. Narciso Pessoa de Araújo.

6

Terceira Aula – 1º atividade

Assistir o vídeo: Animação Nigeriana, que traz um diálogo entre dois irmãos – sobre o coronavírus. Ver o vídeo e produzir um comentário no formulário do Google forms. E mais uma vez um problema, quando o primeiro aluno usou o formulário, ele simplesmente usurpou. Os outros alunos não conseguiram utilizar, tinha que pedir permissão ao primeiro aluno. Mas utilizaram o processo anterior. Caderno e fotos. E nas mensagens aluna expressa seu sentimento de não entendimento.

Figura 4 - Imagens do vídeo animação nigeriana



Aluna de uma turma:

-Professora, não sei que língua é essa. Não é inglês, pois eu estudo inglês. Não vou fazer essa atividade.

_Ainda bem que você estuda inglês! Por que eu não estudo Inglês! Mas o vídeo tem tradução em nossa língua (materna). Então isso não é desculpa para não participar! Conto com sua colaboração.

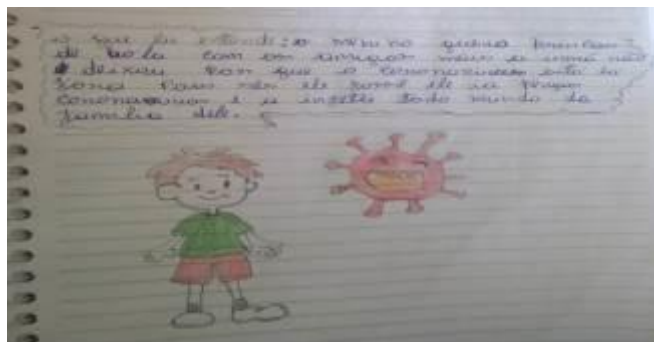
Os aprendentes apresentam um repúdio pelas atividades de início, mas após o apoio pedagógico e o diálogo com as famílias e reflexões através das necessidades do distanciamento social para uma sobrevivência, um sim a vida e não a morte, a perdas de familiares e amigos.

Mas os questionamentos dos professores eram também em torno do uso de aparelho celulares. _ “Esses meninos só querem viver no celular, na hora das atividades não querem corresponder”. De acordo com Pereira (2020) os alunos que tem acesso às tecnologias diariamente, mas do seu jeito, que muitas vezes são redes sociais interativas, jogos online.

Andersen cita Belloni e Gomes:

É uma apropriação espontânea, sem intervenção didática de adulto. Por outro lado, as autoras revelam que suas pesquisas evidenciam a necessidade de mediação de instituições educativas para o desenvolvimento do espírito crítico e de utilização criativas dos jovens no uso da televisão e da internet. (BELLONI e GOMES, 2008 apud ANDERSEN, 2013, p. 23).

Diante dessa discussão vivenciamos que para as crianças e adolescente não são favoráveis, pois é muito desassistido pela família, o lado de acompanhamento e estrutural do desempenho pessoal familiar fica a desejar. Mas López, diz: Os alunos mais capazes poderão materializar suas capacidades aprofundando conhecimentos e concretizando interesses. Os alunos com dificuldades devem receber apoio complementar que os ajude a alcançar as metas escolares. (LÓPEZ, 2009, p.35).



De acordo com Figueiredo e Machado:

Na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) dentre as competências básicas para a Educação Básica, duas delas versam sobre as tecnologias. Segundo as orientações, os estudantes devem “Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas”, já que em decorrência do avanço e da multiplicação das tecnologias de informação e comunicação e do crescente acesso a elas pela maior disponibilidade de computadores, telefones celulares, tablets e afins, os estudantes estão dinamicamente inseridos nessa cultura, não somente como consumidores. (BRASIL) - (FIGUEIREDO e MACHADO, 2020, p.387).

No Segundo Projeto Experiência e vivências com “A gincana literária” foram disponibilizados 20 livros em pdf cuja a lista consta no anexo. Tendo como objetivo o Deleite – Leitura e vivências literárias. Com diversas temáticas: Do dia das mães, Etnia racial, Covid19, direitos humanos e outras narrativas.

Utilizamos Whatsapp, para o Concurso - Prêmio da SME intitulado: “O Contexto de Isolamento Social no Combate ao Coronavírus” _ alunos produziram seus trabalhos (desenhos). Foi bastante satisfatório para alguns e para outros foi um trabalho inclusive.

4 Quanto a metodologia?

A pesquisa foi um trabalho empírico (on-line) realizado com alunos do 6º ao 9º ano, da Escola Municipal Narciso Pessoa de Araújo, onde se localiza a Biblioteca Patativa de Assaré - Presencial e online no Google Classroom. Dialogicidade através de áudios, vídeo e textos. Uso de formulários e fotos.

5 Referencial Teórico

9

Temos Minayo (2015) que faz as definições de tipos de pesquisa, orientando a pesquisas acadêmicas. Andersen (2013), as mídias na escola referenciando a sua importância social para aprendizagem. Furtado (2012) que sensibiliza para a importância dos jogos para o desenvolvimento cognitivo para aprendizagem significativa.

6 Considerações finais

A experiência foi significativa para o desenvolvimento do Projeto: Biblioteca e ferramentas tecnológicas em tempo de pandemia para aprendizagem. Acredito que auxiliou no desenvolvimento das habilidades e criou vínculo, mesmo sendo a distância. Que os objetivos foram alcançados, que além do envolvimento e encantamento com a leitura e o uso das ferramentas tecnológicas terem sido um desafio, mas superados.

Aqui é só um início de uma etapa, por que reque um olhar significativo para aqueles alunos que vivem a vulnerabilidade social, que não tem acessibilidade tecnológica em suas residências e dependem de material impresso liberado pela escola.

Referencias

ANDERSEN, Elenice Maria Larroza. O Uso de Multimídias Digital no Ensino. Por quê? Para quê? In: ANDERSEN, Elenice Larroza. (Org.) **Multimídias Digitais na Escola**. 1º ed. São Paulo: Paulinas, 2013.

FIGUEIREDO, H.R.S. MACHADO, G.F.A.N. Possíveis Implicações Metodológicas Inovadoras no Processo de Ensino e Aprendizagem. In: AQUINO, A. C. e RIBEIRO, R. P. L. (Org.). **Inovações em Ensino e Aprendizagem** - Vol. 2. Rio de Janeiro: Pembroke Collíns, 2020, p. 385 – 389. Disponível em: <http://www.escolagames.com.br/jogos/prevencaoCoronavirus/?deviceType=computer>. Acesso em: 29 de ago. 2020.

LÓPEZ, Jaume Sarramona. **Educação na Família e na Escola: O que é, como se faz.** São Paulo. Edições Layola, 2002.

MARTINS, C.; VASCONCELOS, F. H. L.; OLIVEIRA, F.K. de; SOUSA, M. I. P. de. Dinâmica Pedagógica em Educação a Distância: Caracterizando aspectos Metodológicos de uma DISCIPLINA DE Graduação da UAB. In: SANTANA, J. R. VASCONCELOS, J.G.; CECCATTO, V. M.; VASCONCELOS, F. H. L.; RIBEIRO, J. W. [Org.] **Inovações, Cibercultura e Educação.** Fortaleza: Edições UFC, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.) GOMES, Suely Ferreira Deslandes Romeu. **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade.** 34.ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

NOGUEIRA, Roberta Martins. **Coronavírus.** Cuiabá: Fundação UNISELVA; 2020 (Série Pequeno Cientista: Mundo Invisível – MT Ciências). Livro Eletrônico.2020.

PEREIRA, Maria Selta. O Uso das Mídias em Tempo de Pandemia. In: AQUINO, A. C. e RIBEIRO, R. P. L. (Org.). **Inovações em Ensino e Aprendizagem - Vol. 2.** Rio de Janeiro: Pembroke Collíns, 2020, p. 390 - 392.

Vídeo Animação Nigeriana. Disponível em:
<<https://www.youtube.com/watch?v=fcPC7f3UTE>>

ⁱ **Maria Selta Pereira**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0947-0298>
Prefeitura Municipal de Fortaleza.

Professora da Rede Municipal de Fortaleza - Atualmente Apoio Pedagógico a Biblioteca – Patativa do Assaré na E.M. Narciso Pessoa de Araújo. Graduada em Pedagogia e com Habilitação em Português e Inglês pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; Pós-Graduada em Ciências da Religião-Instituto de Ciências Religiosas – ICRE;

Contribuição de autoria: Escrita completa.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5359016854546791>

E-mail: seltapsicopedagogia@yahoo.com.br

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

PEREIRA, Maria Selta; Biblioteca on-line em tempo de isolamento social. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 1, 2021.